

53º CONSELHO DIRETOR

66ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro a 3 de outubro de 2014

Tema 4.14 da Agenda Provisória

CD53/16

9 de setembro de 2014

Original: inglês

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEPOIS DE 2015 (MESA-REDONDA)

Introdução

1. Em junho de 2014, a 154ª Sessão do Comitê Executivo examinou a Situação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 (Documento CE154/INF/3), e solicitou que a agenda de desenvolvimento pós-2015 fosse incluída como um tema de política do programa para a mesa-redonda do 53º Conselho Diretor.
2. A justificativa para essa solicitação era que a estrutura global das Nações Unidas pós-2015 conduziria o mecanismo de financiamento futuro. Portanto, é importante que os ministérios da saúde da região examinem a agenda de desenvolvimento proposta e identifiquem seu papel e o meio de execução para continuar o trabalho de fortalecimento dos sistemas de saúde pública nacionais e enfrentar as desigualdades em saúde.
3. O 53º Conselho Diretor também examinará a Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (Documento CD53/5, Rev. 1), o Plano de Ação sobre Saúde em Todas as Políticas (Documento CD53/10, Rev. 1) e outros documentos relevantes sobre intervenções em saúde pública que lidam com determinantes sociais, culturais, econômicos e ambientais da saúde.

Antecedentes

4. O debate sobre a nova agenda, após o prazo de 2015 para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) das Nações Unidas, está sendo conduzido pela Secretaria das Nações Unidas e seus Estados Membros. O debate tratou do processo dos ODM e da proposta de objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS) apresentada na declaração da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), “O futuro que queremos”. As Nações Unidas desempenharam uma função facilitadora nessa conversa mundial, proporcionando contribuições baseadas em evidências, pensamento analítico e experiência em campo. Conduzida pela ONU, a
-

discussão tinha por propósito determinar um único conjunto de novos objetivos, metas e indicadores a ser adotado após 2015 como a nova “Estrutura e Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”. Esse debate ocorreu por diferentes canais, como as Consultas Temáticas Globais, inclusive uma sobre saúde realizada em Botsuana (2013)¹, as consultas com os países da América Latina e o Caribe realizadas em 2013, em Bogotá², e um grupo selecionado de “pessoas eminentes”³. Em todas essas ocasiões foram preparados e apresentados documentos e encaminhados relatórios finais e propostas à Secretaria das Nações Unidas e aos Estados Membros. Por decisão da Assembleia Geral foi criado em janeiro de 2013 um grupo de trabalho intergovernamental aberto (GTA) sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável, o qual foi liderado pelos Estados Membros. O GTA se reuniu 13 vezes de março de 2013 a julho de 2014. Em julho de 2014, reuniu-se em Nova York para analisar as propostas recebidas até então e negociar um conjunto comum de metas e objetivos. O grupo apresentou uma proposta final das metas e indicadores para ser considerada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro.⁴ O GTA levou em consideração diferentes contribuições emanadas de consultas e grupos realizados desde sua primeira reunião em março de 2013, inclusive da série de seminários promovidos pelo México sobre inclusão econômica e social, em que a saúde foi especificamente analisada.

5. A Assembleia Mundial da Saúde aprovou a Resolução [WHA66.11](#) em maio de 2013, solicitando à Diretora-Geral que promovesse ativamente o debate sobre a saúde na agenda de desenvolvimento sustentável pós-2015 e apresentasse um relatório. A OMS participou do processo em Nova York por intermédio de seu escritório nas Nações Unidas e mediante a participação direta de seu pessoal em várias sessões do GTA. Foi apresentado um documento resumindo a situação e as propostas na 134ª Sessão do Conselho Executivo em janeiro de 2014 (2). Além disso, a 67ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS), em maio de 2014, adotou a Resolução [WHA.67.14](#), assegurando um papel central para a saúde na agenda de desenvolvimento pós-2015.

6. A OPAS tem sido o braço regional desse processo da ONU e da OMS. Os países da região têm sido defensores importantes da inclusão da saúde como uma das metas, desde a preparação da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). Em conformidade com a Resolução WHA66.11, a OPAS realizou um painel em 2013 para discutir a saúde na agenda de desenvolvimento pós-2015. O painel destacou as conclusões da consulta temática global realizada em Botsuana e esquematizou os pontos principais de um relatório preparado pelo Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas com Pessoas Eminentes. O painel ressaltou a

¹ A Saúde na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. Report of the Global Thematic Consultation on Health. Abril de 2013. <http://www.worldwewant2015.org/file/337378/download/366802>

² Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável na América Latina e no Caribe, Bogotá, Colômbia, março de 2013. [Acompanhamento da agenda de desenvolvimento pós-2015 e da Rio+20. Documento preliminar disponível em: http://www.eclac.cl/rio20/noticias/paginas/6/48936/2013-123-Sustainable_development_WEB.pdf]

³ Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas com Pessoas Eminentes sobre a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. Mais informações disponíveis em: <http://www.post2015hlp.org/>

⁴ <http://sustainabledevelopment.un.org/focussdgs.html>

necessidade de se promover fortemente o tema por parte dos ministros de saúde da região, a fim de assegurar um lugar proeminente para a saúde na agenda de desenvolvimento pós-2015, e enfatizou diversas questões que os Estados Membros das Américas gostariam de ver abordadas em um objetivo geral relacionado à saúde, a ser incluído na agenda pós-2015.

Proposta

7. O documento final do GTA sobre os objetivos de desenvolvimento sustentáveis inclui um relacionado à saúde, o Objetivo 3: *Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos em todas as idades*. Constam do objetivo nove metas e quatro meios de implementação, como demonstrado no quadro a seguir.

Proposta de Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Relacionado à Saúde

Objetivo 3: *Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos em todas as idades.*

Nove metas:

- 3.1 Até 2030, reduzir a razão da mortalidade materna global a menos de 70 por 100.000 nascidos vivos.
- 3.2 Até 2030, acabar com as mortes passíveis de prevenção dos recém-nascidos e das crianças menores de cinco anos.
- 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.
- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis, através da prevenção e do tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.
- 3.5 Fortalecer a prevenção e tratamento do abuso de substâncias químicas, inclusive abuso de drogas entorpecentes e o uso prejudicial do álcool.
- 3.6 Até 2020, reduzir mundialmente à metade o número das mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito.
- 3.7 Até 2030, garantir o acesso universal aos serviços de atenção à saúde sexual e reprodutiva, inclusive o planejamento familiar, a informação e educação, e a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais.
- 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, inclusive com a proteção contra os riscos financeiros, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais que sejam seguros, eficazes, de qualidade e com preços acessíveis.
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e enfermidades causadas por produtos químicos perigosos e pela poluição e contaminação do ar, da água e do solo.

Quatro meios de implementação:

- 3a. Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde em todos os países, conforme apropriado.
- 3b. Apoiar a pesquisa e a formulação de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, oferecer acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo ADPIC, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de usar a totalidade das provisões no Acordo sobre os aspectos dos direitos de propriedade intelectual com respeito à flexibilidade para proteger a saúde pública e, em especial, oferecer acesso a medicamentos para todos.
- 3c. Aumentar substancialmente o financiamento da saúde, bem como o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção da força de trabalho na área da saúde nos países em desenvolvimento, principalmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- 3d. Fortalecer a capacidade de todos os países, especialmente aqueles em desenvolvimento, em advertência precoce, redução de risco e administração de riscos nacionais e mundiais à saúde .

Fonte: Assembleia Geral das Nações Unidas. Relatório do Grupo de Trabalho Aberto da Assembleia Geral dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis [Internet]. 68ª Sessão, Nova Iorque. Nações Unidas, 2014. (Documento A/68/970). Disponível em espanhol em: <http://www.ipu.org/splz-e/unga14/owg-s.pdf>.

8. A saúde foi considerada um componente central de muitos dos outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e um elemento importante para promover a colaboração e as sinergias intersetoriais. Em resumo, a saúde é central para o desenvolvimento sustentável e pode ser um bom indicador do progresso obtido.

9. Esse novo acordo internacional trará novos e grandes compromissos e desafios ao setor da saúde. Será importante que os Estados Membros da OPAS se mantenham informados sobre o processo dos ODS pós-2015 e se preparam para a próxima fase, buscando estratégias e mecanismos para a implementação dos ODS.

Objetivos da Mesa-Redonda

10. O objetivo geral da mesa-redonda é informar os Estados Membros a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelo GTA à Assembleia Geral das Nações Unidas e discutir as implicações para o setor da saúde, com ênfase em sua implementação.

11. Os objetivos específicos da mesa-redonda são:

- a) Apresentar a seção de saúde do Documento do GTA a ser encaminhada à Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2014.
- b) Examinar suas implicações para os sistemas de saúde e os mecanismos existentes que podem facilitar sua implementação.
- c) Transmitir as próximas medidas a serem tomadas pela Repartição Sanitária Pan-Americana e os ministérios da saúde em preparação para a implementação.

d) Identificar as iniciativas e parceiros fundamentais que podem facilitar o processo de execução no âmbito regional, sub-regional, nacional e subnacional.

12. A Estrutura da Mesa-Redonda (anexo) delinea como esses objetivos serão alcançados.

Ação do Conselho Diretor

13. O Conselho Diretor é convidado a participar da mesa-redonda e tomar nota do relatório dos relatores e de suas recomendações, e ainda, divulgar seus resultados em outros fóruns.

Anexo

Anexo
Estrutura da Mesa-Redonda

Implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Relacionado à Saúde da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015		
Participantes e convidados: Delegados oficiais dos Estados Membros no 53º Conselho Diretor		
Introdução a cargo da Repartição Sanitária Pan-Americana (5 minutos)		
Dr. Luiz A. C. Galvão Chefe, Programa Especial de Desenvolvimento Sustentável e Equidade em Saúde, RSPA		
Discurso programático (20 minutos)		
Dr. Roberto Dondisch, Diretor-Geral de Assuntos Globais, Secretário de Assuntos Exteriores, México		
<i>Apresentação do documento pelo Grupo de Trabalho Aberto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (a ser apresentado na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2014), com ênfase nos aspectos de inclusão social da nova agenda de desenvolvimento sustentável e no papel e nos desafios dos Estados Membros do processo de implementação pós-2015.</i>		
Introdução à dinâmica dos painéis de discussão (5 minutos)		
Presidente do Conselho Diretor		
Painéis de discussão (90 minutos)		
Mesa 1: O Caribe	Mesa 2: América do Sul	Mesa 3: América Central e do Norte
Moderador: Presidente do Conselho Diretor	Moderador: Vice-Presidente do Conselho Diretor	Moderador: Vice-Presidente do Conselho Diretor
Apresentação do tema da discussão: Clarice Modeste, Ministra da Saúde, Granada	Apresentação do tema da discussão: (a confirmar)	Apresentação do tema da discussão: (a confirmar)
Guia de discussão:		
<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as principais implicações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos para os sistemas de saúde? Os ODS propostos estão de acordo com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e os planos nacionais de desenvolvimento da saúde? • Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um modelo ambicioso e a implementação é uma decisão a ser tomada no âmbito nacional. Qual será o conjunto comum mínimo de metas a ser considerado pela Região e como um conjunto de indicadores pode ser estabelecido? • Como podemos implementar esse processo? • Quais serão as próximas etapas do processo no âmbito regional? Deve a OPAS considerar um documento conceitual regional, estratégia e plano de ação? Em caso afirmativo, quando? 		
Relatórios dos Relatores		
A RSPA designará funcionários técnicos como relatores para que preparem um relatório consolidado. O relatório será apresentado ao plenário assim que estiver disponível.		